

The Influence of National Culture in the Organization from the Hofstede and Barros & Prates Theoretical Perspectives

Leonardo Antonio Siervo da Motta
Universidade UNIGRANRIO

Josir Simeone Gomes
Universidade UNIGRANRIO - PPGA

Este estudo apresenta uma reflexão sobre a influência da cultura nacional na cultura organizacional, contextualizando a discussão no contexto da administração pública brasileira. Inicialmente, são listados os conceitos relacionados à questão, incluindo a posterior exposição das tipologias de Hofstede e Barros e Prates. Em seguida, o artigo aborda aspectos específicos da cultura brasileira, com ênfase no personalismo, no paternalismo e no jeitinho brasileiro. Na continuidade do estudo, é realizada uma análise da gestão pública no Brasil e são apresentadas correntes teóricas que abordam a relação entre cultura nacional e cultura organizacional, complementadas por dados da administração pública. Em conclusão, o artigo aponta para a importância de considerar a influência da cultura nacional na cultura organizacional, ampliando a discussão para o contexto da administração pública.

Palavras-chave

cultura, cultura nacional, cultura organizacional, administração pública.

REFERÊNCIAS

Atkinson, C.L. (2018). Theme-Based Book Review: Responding to Uncertainty and Complexity in Global Public Administration. **International Journal of Public Administration**,. Retrieved from <https://doi.org/10.1080/01900692.2018.1463542>

Barros, B.T. & Prates, M. A.S. (1996). **O estilo brasileiro de administrar**. São Paulo: Atlas.

Beuving, J., & Vries, G. (2015). *Doing Qualitative Research – The craft of naturalistic inquiry*. Amsterdam University Press, Amsterdam.

Caldas, M. P. (2006). Conceptualizing Brazilian Multiple and Fluid Cultural Profiles. **Management Research**. vol. 4. No. 3. pp. 169-180.

Costa, F. L., & Costa, E. M. L. (2016). Nova história da administração pública brasileira: pressupostos teóricos e fontes alternativas. **Revista Administração Pública**, vol. 50, pp. 215-236.

DaMatta, R. (1997). **A Casa & a Rua. Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil**. 5ª. Edição. Rio de Janeiro.

Flach, L. (2012). O jeitinho brasileiro: Analisando suas características e influências nas práticas organizacionais. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v.12, n. 3, pp 499-514, set/dez.

Gilliland, D. I., Evanschitzky, H. & Eisend, M. (2015). The Influence of Organizational and National Culture on New Product Performance. **Journal Prod Innov Manag**.

Gomes, J.S. (2016). Management control in internationalized Brazilian companies: An eight cases comparative study. **Contabilidad y Negocios** (11) 22, pp. 115-122. Retrieved from <http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/contabilidadyNegocios/article/view/16435>

Gomes, J. S., & Silva, A. F.S. (2011) Consideração do elemento cultural no desenho de sistemas de controle de gestão das empresas estrangeiras: Estudos de casos. **Revista de Contabilidade Vista & Revista**. V. 22, n. 1, pp. 143-176, jan. /mar.

Hatum, A. (2006). The influence of national business environment as shaper of organizational action: The case of Argentina. **Journal of the Iberoamerican Academy of Management**, vol. 4 Iss 3 pp. 155 – 168.

Hilal, A. V. G. (2006). Brazilian national culture, organizational culture and cultural agreement. Findings from a multinational company. **International Journal of Cross Cultural Management**, vol 6(2), pp. 139-167.

Hofstede, G. (1991). **Culturas e organizações: compreender a nossa programação mental**. Lisboa: Edições Silabo.

Hofstede, G., Hofstede G. J., & Minkov, M. (2010). **Cultures and organizations: Software of the mind, Intercultural cooperation and its importance for survival**. McGrawHill, Third Edition.

Moltz, M.C. (2018). Work-Life balance and national context in attraction to public employment. **International Journal of Public Administration**. Retrieved from <https://doi.org/10.1080/01900692.2018.1463247>.

Morgan, G. (1996). **Imagens da Organização**. Editora Atlas. São Paulo.

Motta, P. R. M. (2013). O Estado da Arte da Gestão Pública. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. Jan./fev.

Nardi, V., Zarpelon, F., Verschoore J., & Araújo, M. (2018). The multiple bases of social return platforms: Evidence of a Brazilian initiative, **International Journal of Public Administration**. Retrieved from <https://doi.org/10.1080/01900692.2018.1440404>

Schein, E. H. (1996). **Three Cultures of Management: The Key to Organizational Learning**. Sloan Management Review/ Fall.

Schein, E.H. (2004). **Organizational culture and leadership**, 3rd ed. The Jossey-Bay business & management series.

Siddique, M. C. (2017). National culture and the learning organization: A reflective study of the learning organization concept in a non-Western country. **Management Research Review**, Vol. 40 Iss 2.

Tanure, B. (2003). **Gestão à Brasileira: Uma comparação entre América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia**. São Paulo. Ed. Atlas S.A.

Tomei, P.A., Russo, G., M. R., & Antonaccio, C. F. B. (2008). **Cultura Empreendedora - Guia prático para seleção de empreendedores**. 1^a ed. – Rio de Janeiro: Office Book Editora.

Turner, C.H., & Trompenaars, F. (1998). **Riding the waves of culture. Understanding cultural diversity in business.** Nicholas Brealey Publishing. Second Edition. London.

Wood, T. Jr., & Chu, R. A. (2008). Cultura organizacional brasileira pós-globalização: global ou local? **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 969-991, set. /out.